

# FESTA do BEATO JOSÉ ALLAMANO

16 de fevereiro 2019

## NOVENA

«A presença do pai Allamano foi sempre uma grande e esperada alegria.  
Ele nos entretinha familiarmente  
e nos enchia de fervor em nossa vocação, mesmo sem darmos por isso»  
(P. Gaudenzio Panelatti)

*Esta proposta da Novena, inspirada na Mensagem do Padre Geral para a festa de Allamano e na memória de nossa protetora anual, irmã Leonella, está inserida na celebração comunitária das*

### VÉSPERAS DO DIA

<b>HINO</b>	<i>Uma música ou canto em honra do Fundador</i>
<b>SALMOS</b>	<i>do dia</i>
<b>A PALAVRA DE DEUS</b>	<i>veja abaixo</i>
<b>ORAÇÃO DOS FIÉIS</b>	<i>do dia, com invocações missionárias espontâneas</i>
<b>ORAÇÃO FINAL</b>	<i>com a bênção (ver abaixo)</i>
<b>CANÇÃO DE CONCLUSÃO</b>	<i>à Virgem Consolata</i>

\* \* \* \* \*

#### 1. Quinta-feira, 7 de fevereiro

**At 13, 1-3**

O mês de fevereiro é para todos nós um mês esperado e querido, porque reencontramos e reforçamos a nossa fraternidade, na memória daquele que é para nós “pai” e que festejamos com afeto e solenidade no dia 16 Sim, sentimos o Allamano mais próximo porque, como ele mesmo dizia, «espero, quando morrer, tornar-me o vosso protetor no Céu». Confiemo-nos, então, mais uma vez à sua intercessão, para que abençoe o trabalho dos nossos missionários, sobretudo de todos aqueles que vivem em situações particularmente duras e difíceis ou que, neste ano, terão a atenção da Igreja, como é o caso dos nossos missionários da Amazônia.

E, é belo pensar que, em cada ano, exatamente na celebração do seu “dies natalis”, o Fundador tenha alguma coisa de particular para nos dizer, alguma coisa que o preocupa muito e para a qual quer chamar a nossa atenção de filhos. Este ano, poderia ser, talvez, a pequena frase que escrevi na Apresentação das Atas do XIII CG: «O Capítulo lembra-nos aquilo que somos e convida-nos a assumi-lo em plenitude: **consagrados para a Missão ad gentes**».

## 2. Sexta-feira, 8 de fevereiro

**Mc 10, 20-22**

Já agora, gostaria de convidar cada um de vós a fazer memória, isto é, a nunca esquecer que de facto somos missionários, mas que também somos, segundo o projeto do Allamano, “consagrados” na profissão dos votos religiosos. E, é o próprio Capítulo que nos lembra isso mesmo: «**É imprescindível confrontarmo-nos com os votos que professamos.** Para nós, consagrados para a missão, a santidade e a integridade da nossa pessoa exprimem-se aqui. Um coração casto, é um coração que exprime um amor desinteressado; uma vida pobre, é aquela que não se deixa seduzir pelos bens, mas pelo Único Bem; uma pessoa obediente é aquela que não é subjugada pelos outros, mas que põe toda a própria vida ao serviço do próximo e por isso vive a liberdade dos filhos de Deus».

## 3. Sábado, 9 de fevereiro

**Mc 1, 16-20**

Também a nossa beata Irmã Leonella, nossa protetora para este ano, em peregrinação ao túmulo do Allamano, exatamente no dia 16 de fevereiro de 2006, escrevia no seu diário: «Pai eis-me aqui, passados 80 anos da tua entrada no Paraíso! Homem de Deus, Homem fiel, Homem do único Deus. **Tu não tiveste medo de seguir o Senhor pelo caminho da sequela. Eis-me aqui, apoiadae ao teu túmulo...** Tu santo Fundador da minha Família. Aqui, sobre este túmulo de glória, eu te imploro: Dá-me a graça da sequela verdadeira, da perseverante sequela; faz com que possa doar na verdade a minha vida com Ele, todos os dias, momento após momento, com fidelidade, verdade, em reciprocidade... união total. Concede-me esta graça, faz este milagre. É este o dom que te peço; ser verdadeiramente tua filha na sequela de Cristo. Unida a Jesus Eucaristia, aqui me consagro nas tuas mãos, renovando os meus votos ao Senhor».

## 4. Domingo, 10 de fevereiro

**Fp 2, 5-8**

Mas, o que é que significa para nós, hoje, redescobrir e viver na fidelidade, a nossa consagração religiosa, definida pelo Allamano: «um estado de perfeição... um novo Batismo, um holocausto superior a qualquer sacrifício»? (Assim vos quero, 102). Ofereço apenas alguns tópicos, simples e concretos... «**A vida consagrada nasce e renasce do encontro com Jesus, assim como é: pobre, casto, obediente**». A expressão do papa Francisco traz-nos à mente uma realidade que o Capítulo, assim como a sucessiva Programação, nos serviu com todo o tipo de tempero: o primado de Deus, o partir novamente de Cristo, o apaixonar-se por Jesus, ou seja «o conhecimento d’Ele em profundidade, assimilação do seu pensamento, acolhimento sem esquivar se às exigências mais radicais do Evangelho» (cf. Carta da D. G. aos missionários jovens). Portanto, somos pessoas que respondem à iniciativa do amor de Deus, com uma resposta de “verdadeiro amor”, sem “se” nem “mas”...

## 5. Segunda-feira, 11 de fevereiro

**Is 42, 5-7**

A vida consagrada, acolhida assim, não obstante a nossa fragilidade e as possíveis traições, pode tornar-se, então, **a solução à “parálise da normalidade” para se abrir ao “quotidiano incómodo da graça”**, é sempre o papa Francisco a falar; é o modo para não nos deixarmos absorver por uma vida asfíxiante, habitudinária, óbvia e para nos abirmos ao novo, ao inédito, ao imprevisível...

E novamente a irmã Leonella: "Senhor, estou escrevendo para te dizer que te quero amar você. Eu quero que o que resta da minha vida, seja ela longa ou curta, seja uma canção, uma canção de alegria e libertação. Senhor, eu não amo estruturas, eu sou impaciente com as imposições, mas Você me entende, Você nunca "impôs" à humanidade, Você me chama com seu coração cheio de amor e liberdade ... Você nos ensina a nos libertarmos do farisaísmo sufocante de estruturas convencionais ... Ensina-me, ensina-nos que seremos julgados ... pelo amor! ».

## 6. Terça-feira, 12 de fevereiro

**Lc 4, 18-21**

Se a vida consagrada for vivida seriamente como *sequela Christi*, preservar-nos-á também da tentação da sobrevivência: um mal que se pode instalar pouco a pouco dentro de nós e nas nossas comunidades.

«**A atitude da sobrevivência**, faz com que nos tornemos reacionários, medrosos, faz com que nos encerremos lentamente e silenciosamente nas nossas casas e nos nossos esquemas. Lança-nos para trás, em direção aos feitos gloriosos do passado, que, **em vez de suscitar a criatividade profética que nasceu dos sonhos dos nossos fundadores, procura atalhos para escapar aos desafios que hoje batem às nossas portas**. A psicologia da sobrevivência enfraquece o nosso carisma, porque nos leva a domesticá-lo, a fazer com que esteja “ao nosso alcance”, mas privando-o daquela força criativa que tinha no início...

## 7. Quarta-feira, 13 de fevereiro

**Jr 1, 5-8**

A tentação da sobrevivência, faz-nos esquecer a graça, torna-nos profissionais do sagrado, mas não pais, mães ou irmãos da esperança, que somos chamados a profetizar. **Este clima de sobrevivência, que endurece o coração dos nossos idosos, privando-os da capacidade de sonhar e, dessa maneira, esteriliza a profecia que os mais jovens são chamados a anunciar e a realizar**. Em poucas palavras, a tentação da sobrevivência transforma em perigo, em ameaça, em tragédia aquilo que o Senhor nos apresenta como uma oportunidade para a missão» (Papa Francisco, *Homília para o Dia Mundial da Vida Consagrada*, 2 de fevereiro de 2017).

## 8. Quinta-feira, 14 de fevereiro

**Ef 1, 3-7**

A nossa consagração religiosa tem uma finalidade obrigatória, a da santidade, que constituía o “pensamento principal, a constante preocupação” do nosso Fundador: «De facto, não basta ter recebido da parte de Deus, uma vocação particularíssima... é necessário valorizá-la, caminhando na perfeição que ela exige. **Eis, portanto, o nosso ideal: tornarmo-nos santos, grandes santos, rapidamente santos**» (*Assim vos quero*, 1). E, permito-me acrescentar, “santos novos”. Hoje, talvez, ser santos já não chegue, é necessária a santidade que o momento presente exige. De facto, Deus faz nascer em cada época santos e santas aptos para aquele tempo, para este nosso tempo.

## 9. Sexta-feira, 15 de fevereiro

**Lc 24, 45-49**

Concluimos nossa jornada rumo à festa do Beato Allamano, novamente com as palavras da irmã Leonella: «No santuário da Consolata, Maria, minha tenra Madre Consolata. **É aqui onde tudo começou, é aqui, olhando para o teu terno rosto de Mãe carinhosa que o Fundador pensou nisso, ele concebeu** ... Minha mãe, é aqui diante de você que eu coloco tudo, minha vida, minha pobreza e pequenez e grandes sonhos de pertencer ao seu Filho, meu Senhor Jesus ... E de Nossa Senhora, vamos para o Espírito e para a comunhão. É somente o Espírito que nos faz um; a comunidade é formada em torno de Cristo através da obra do Espírito. Nós falamos muito sobre a aceitação da diversidade, mas deixamos de entrar e receber a diversidade se antes o Espírito não nos revela que somos um em Cristo... Senhor, envie seu Espírito; permeie-me de Ti o Espírito Santo, para que eu saiba como trilhar o caminho do amor e da evangelização».

***Pai nosso que estais nos céus:  
inspirai a nossa comunidade missionária  
para que espere, invoque, prepare a vinda do vosso Reino.  
Concedei-nos de sermos pobres, obedientes, livres, felizes e unidos,  
para que não nos fechemos nos nossos medos e fragilidades,  
mas para que sejamos ardentes no desejo de  
partilhar com todos  
a graça do Evangelho.  
O amor que nos une,  
a guia sábia e paterna do nosso beato fundador,  
e a doce presença da Consolata  
tornem intensa a alegria,  
corajoso o caminho, límpido o testemunho  
para anunciar que a terra está cheia da vossa glória.  
e que as sementes do vosso Reino continuarão a florescer.***